



LIBER

B

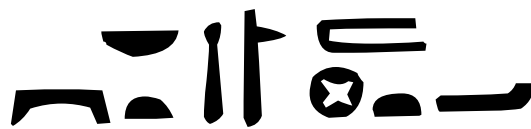
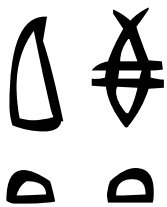
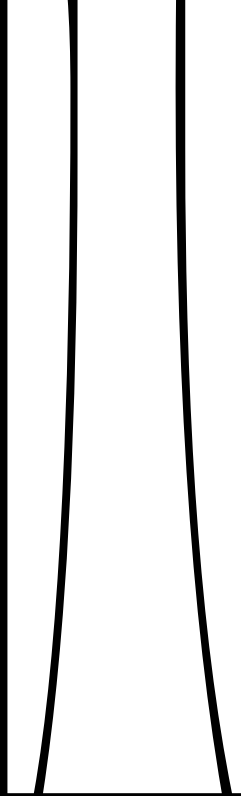
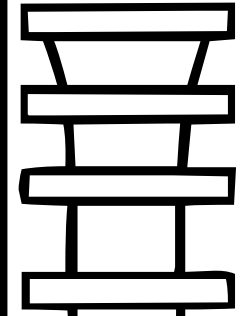
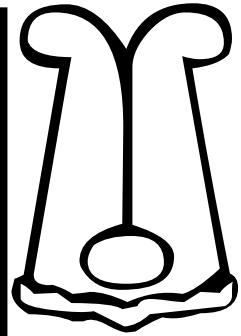
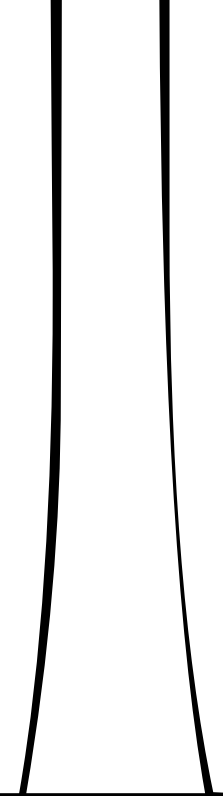
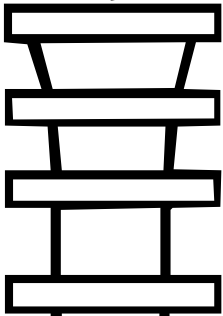
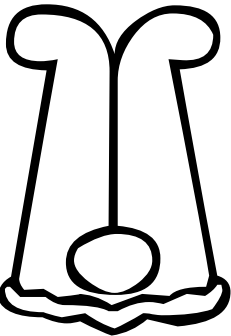
VEL

MAGI

SVB

FIGVRÂ

I



LIBER B VEL MAGI

SUB FIGURÂ I

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
13 de fevereiro de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.°.A.°.°.
em Classe A

Imprimatur:

N. Fra A.°.A.°.°.

Liber B vel Magi

SVB FIGVRÂ I

00. Um é o Magus: duas Suas forças: quatro Suas armas. Estes são os Sete Espíritos da Injustiça; sete abutres do mal. Assim é a arte e o ofício do Magus apenas glamour. Como Ele destruirá a Si?

0. Porém o Magus tem poder sobre a Mãe tanto diretamente quanto através do Amor. E o Magus é Amor, e une Aquilo e Isto em Sua Conjuração.

1. No princípio o Magus fala a Verdade, e envia Ilusão e Falsidade para escravizar a alma. No entanto ali está o Mistério da Redenção.

2. Por sua Sabedoria Ele fez os Mundos; a Palavra que é Deus não é nenhuma outra senão Ele.

3. Então como Ele finalizará Sua fala com Silêncio? Pois Ele é Fala.

4. Ele é o Primeiro e o Último. Como Ele deixará de Se numerar?

5. De um Magus este escrito é anunciado através da mente de um Magister. Um profere claramente, e o outro compreende; embora a Palavra seja falsidade, e o Entendimento escuridão. E essa declaração é De Toda Verdade.

6. Todavia está escrito; pois há tempos de trevas, e neles é como uma lâmpada.

7. Com a Vara Ele cria.

8. Com a Taça Ele preserva.

9. Com a Adaga Ele destrói.

10. Com a Moeda Ele redime.

11. Suas armas completam a roda; e sobre Qual Eixo que gira não é do conhecimento Dele.

12. De todas essas ações Ele deve cessar antes que a maldição de Seu Grau seja removida Dele. Antes que Ele alcance Aquilo que existe sem Forma.

13. E se neste momento Ele se manifestar sobre a terra como um Homem, e por essa razão o presente é escrito, que este seja o Seu método, que a maldição de Seu grau e o fardo de Sua consecução, sejam removidos Dele.

14. Que Ele tome cuidado com a abstinência de ação. Pois a maldição do Seu grau é que Ele deve falar a Verdade, afim de que a Falsidade dela possa escravizar as almas dos homens. Então que Ele profira sem Medo, para que a Lei possa ser cumprida. E de acordo com Sua Natureza Original essa lei será moldada, de tal forma que alguém possa manifestar a gentileza e a quietude, sendo um Hindu; e outro a ferocidade e a servidão, sendo um Judeu; e ainda outro ardor e virilidade, sendo um Árabe. Contudo, este assunto toca o mistério da Encarnação, e não está para ser declarado aqui.

15. Agora o grau de um Magister ensina o Mistério do Sofrimento, e o grau de um Magus o Mistério da Mudança, e o grau de Ipsissimus o Mistério da Abnegação, que também é chamado de o Mistério de Pã.

16. Então que o Magus contemple um de cada vez, erguendo-o ao poder final da Infinitude. No qual o Sofrimento é Alegria, e Mudança é Estabilidade, e Abnegação é Eu. Pois a interação das partes não tem efeito sobre o todo. E esta contemplação não será realizada por uma simples meditação – então quanto menos pela razão? mas pelo método que terá sido dado a Ele em Sua iniciação ao Grau.

17. Seguindo tal método, será fácil para Ele combinar essa trindade a partir de seus elementos, e ainda combinar Sat-Chit-Ananda, e Luz, Amor, Vida, três a três em nove que são um, em que o sucesso da meditação será Aquilo que Lhe foi primeiro esboçado no grau de Practicus (que reflete Mercúrio no mundo mais baixo) em Liber XXVII, “Aqui está o Nada sob suas três Formas”.

18. E esta é a Abertura do Grau de Ipsissimus, e pelos Budistas é chamado de transe Nerodha-Samapatti.

19. E ai, ai, ai, sim ai de, e novamente ai, ai, ai, sete vezes Daquele que não prega a Sua lei aos homens!

20. E ai também Daquele que recusa a maldição do grau de um Magus, e o fardo de sua Consecução.

21. E que na palavra CHAOS o Livro seja selado; sim, que o Livro seja selado.

Notas desta Tradução

Liber B vel Magi sub figurâ I pode ser traduzido como “Livro dos Magos, sob o número 9”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 5 a 9 do *The Equinox* Vol. I No. 7, em março de 1912.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. III No. 1:

“Esta é uma descrição do Grau de Magus, o grau mais alto que é possível manifestar de qualquer modo sobre este plano. Ou assim é dito pelos Mestres do Templo.”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 30 em *The Equinox* Vol. I No. 10:

“I. I é o número do Magus no Tarô.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

Originalmente este texto foi publicado em Classe B, porém mais tarde foi redesignado para a Classe A, ou seja, se tornou um dos Livros Santos de Thelema.

A palavra *Selflessness* foi traduzida como Abnegação, porém seu sentido no texto pode ser como a qualidade ou condição de ser *Selfless*: abnegado, generoso, altruísta, mas que também pode ser decomposto em “sem si”. Daí o sentido da frase “No qual o Sofrimento é Alegria, e Mudança é Estabilidade, e Abnegação é Eu.”